

## Artigo

# Ensino Centrado no Residente: desafios da implementação do Plano Conjunto de Aprendizagem em um Programa de Residência Multiprofissional

Resident-Centered Teaching: challenges of implementing the Joint Plan of Learning in a Multiprofessional Residency Program

Enseñanza Centrada en el Residente: desafíos de la implementación del Plan Conjunto de Aprendizaje en un Programa de Residencia Multiprofesional

Raquel Soares Moreira<sup>I</sup> , Lagerson Mauad Freitas<sup>II</sup> 

<sup>I</sup> Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>II</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil

## RESUMO

Este relato de experiência foi oriundo de uma proposta pedagógica requisitada para a obtenção do título de especialista. Descreve as percepções durante a proposição aos preceptores da inserção do Plano Conjunto de Aprendizagem em um Programa de Residência Multiprofissional, atuante na região central do Rio Grande do Sul. O plano pedagógico e os materiais elaborados foram apresentados à coordenação do Programa e aprovados. A proposição aos cinco preceptores atuantes no campo escolhido, o hospitalar, foi realizada em dois turnos, através de uma simulação seguida da abordagem teórica, de um estudo de caso e da disponibilização de um formulário *online* para avaliação da ação. Três profissionais participaram do momento proposto. O fortalecimento das ações educativas sobre preceptoria foi destacado pelos participantes, o que está em concordância com outros estudos e parece ser um dos principais meios para a melhor qualificação dos Programas.

**Palavras-chave:** Preceptor; Residência hospitalar; Sistema Único de Saúde

## ABSTRACT

This experience report came from a pedagogical proposal requested to obtain the title of specialist. It describes the perceptions during the proposition to preceptors of the insertion of the Joint Plan of Learning in a Multiprofessional Residency Program, operating in the central region of Rio Grande do Sul. The pedagogical plan and the materials elaborated were presented to the Program's coordination and approved. The proposition to the five preceptors acting in the chosen field, the hospitalar, was carried out in two shifts, through a simulation followed by the theoretical approach, of a case study and the availability of an *online* form for evaluation of the action. Three professionals participated in the proposed moment. The strengthening of educational actions on preceptorship was highlighted by the participants, which is in accordance with other studies and seems to be one of the main means for the better qualification of the Programs.

pedagogical plan and the materials prepared were presented to the Program coordination and approved. The proposal to the five preceptors working in the chosen field, the hospital, was carried out in two shifts through a simulation followed by a theoretical approach, a case study, and the provision of an online form to evaluate the action. Three professionals participated in the proposed moment. The strengthening of educational actions on preceptorship was highlighted by the participants, which is in line with other studies and appears to be one of the main means for better qualification of the Programs.

**Keywords:** Preceptor; Hospital residence; Brazilian Unified Health System

## RESUMÉN

---

Este relato de experiencia surgió de una propuesta pedagógica solicitada para obtener el título de especialista. Describe las percepciones durante la propuesta a los preceptores de la inserción del Plan Conjunto de Aprendizaje en un Programa de Residencia Multiprofesional que opera en la región central de Rio Grande do Sul. El plan pedagógico y los materiales elaborados fueron presentados a la coordinación del Programa y aprobados. La propuesta a los cinco preceptores que actúan en el ámbito elegido, el hospital, se realizó en dos turnos, mediante una simulación seguida de un abordaje teórico, un estudio de caso y la entrega de un formulario online para evaluar la acción. Del momento propuesto participaron tres profesionales. El fortalecimiento de las acciones educativas sobre preceptoría fue destacado por los participantes, lo que está en línea con otros estudios y aparece como uno de los principales medios para una mejor calificación de los Programas.

**Palabra-clave:** Preceptor; Residencia hospitalaria; Sistema Único de Salud brasileño

## 1 INTRODUÇÃO

As Residências Multiprofissionais são uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu* destinadas a profissões da saúde, exceto médica. São caracterizadas pelo ensino em serviço e guiadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Os Programas de Residência surgem a partir das necessidades e realidades loco-regionais, sendo um espaço para a formação de profissionais em diferentes cenários, articulados com os diferentes níveis de atenção e singularidades sociais em que estão inseridos, em especial nas áreas prioritárias do SUS (Brasil, 2009; Silva, 2018). Estratégias práticas constituem 80% das 5760 horas de carga mínima para a obtenção do título e devem, obrigatoriamente, ser supervisionadas por um corpo docente assistencial, cujos membros são denominados preceptores (Brasil, 2014).

---

Os preceptores são profissionais assistenciais, no mínimo, especialistas na área profissional ou na área de concentração do programa, que oferecem suporte e conduzem o desenvolvimento intelectual e autocrítico, atuando como facilitadores para o protagonismo do residente no seu processo de aprendizagem (Arnemann, 2018; Brasil, 2014). O papel de formação exercido por eles tem como um dos seus desafios o ensino de adultos, o qual é baseado na agregação de novos aprendizados aos previamente adquiridos, vivências e saberes preexistentes do indivíduo, assim como a sua percepção da vida e do contexto em que está inserido. Para isso, é necessário implementar abordagens voltadas à exploração da individualidade do sujeito, o que inclui a identificação de suas fragilidades e potencialidades, a fim de se obter um desenvolvimento pleno, ou seja, o ensino deve ser centrado no residente, para que todo seu potencial seja alcançado (Barros, 2018; Boscov, 2020).

Além do desafio referido acima, esses profissionais necessitam lidar com a conciliação entre o seu papel de educador e a sua atuação profissional que, por si só, já possui muitas demandas e essa combinação pode ocasionar uma sobrecarga. Diante desse contexto, uma preceptoria individualizada se torna quase inatingível; principalmente, em contextos em que os profissionais já atuam com contingente limitado. A instrumentalização de métodos que visem direcionar os preceptores na realização de preceptorias mais personalizadas podem ser importantes formas de padronizar as abordagens, tornando o processo mais objetivo e, por isso, também mais realizável, pois norteiam quais são os principais aspectos a serem atingidos e quais as metas e pactuações necessárias para alcançá-los, sem engessar a relação preceptor-residente-tutor.

O Plano Conjunto de Aprendizagem é um instrumento que permite o acompanhamento do desenvolvimento do educando pelo preceptor e tutor, ao mesmo tempo em que viabiliza o protagonismo residente em sua formação profissional. As metas e objetivos a serem desenvolvidos não são traçados a partir das necessidades do serviço, mas sim, da percepção do residente sobre as fragilidades de sua atuação. O profissional educador deve atuar de forma mais próxima e horizontal a fim de

compreender integralmente o indivíduo, considerando suas experiências prévias e contextos de vida, construindo proposições coerentes e pertinentes a realidade, assim como articular metodologias adequadas e facilitar o acesso *expertises*. Portanto, constitui-se em um instrumento que potencializa a realização da preceptoria e promove uma melhor qualificação dos residentes (Feltrin, 2023).

Este estudo justifica-se por permitir a identificação das percepções dos profissionais diante da proposta de um instrumento que visa fortalecer a atuação deles na mediação do processo de protagonismo do residente no próprio aprendizado, possibilitando a determinação de potencialidades e fragilidades. Considerando o impacto da preceptoria na formação dos educandos, tem potencial para agregar informações que podem, em conjunto com outros estudos, auxiliar na estipulação de áreas em que se faz necessário o fortalecimento das ações de preceptoria, o que vai de encontro à proposta do Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde. Além disso, traz uma proposta inicial para uma dificuldade que pode ser comum a outros programas da mesma modalidade de especialização.

O presente trabalho tem por objetivo relatar desafios e potencialidades observados durante a proposição do Plano Conjunto de Aprendizagem, instrumento voltado ao ensino centrado no residente, para os preceptores de um Programa de Residência Multiprofissional. O projeto surgiu a partir das reflexões em um programa de pós-graduação *lato sensu* como produto necessário para a sua conclusão.

## 2 METODOLOGIA

Consiste em relato de experiência gerada por uma intervenção realizada como produto da reflexão e dos conhecimentos adquiridos durante um programa de pós-graduação em preceptoria e, também, como requisito para a sua conclusão. A proposta realizada pela autora foi a inserção de um instrumento conhecido como Plano Conjunto de Aprendizagem em um programa de residência multiprofissional, vinculado a uma universidade localizada na região central do Rio Grande do Sul. Os preceptores

---

participantes são vinculados a um hospital de pequena e média complexidade da região, campo de segundo ano do Programa de Residência. A escolha desses preceptores foi determinada por compreenderem todos os núcleos participantes do programa (biomédicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos) reunidos no mesmo campo e bem articulados entre si, assim como pela facilidade de acesso aos mesmos.

A proposta foi dividida em etapas. A primeira, consistiu na elaboração do plano de ação pedagógica, do protótipo do instrumento (Figura 1) e do material visual para a apresentação do conteúdo durante um encontro com os profissionais. Todo material construído foi encaminhado à coordenação do programa de residência para análise. Após a aprovação do projeto, foi realizada a apresentação da proposta para os preceptores previamente selecionados a fim de identificar suas percepções e possibilidades de aprimoramento. A última etapa, com status em andamento, é a implementação do instrumento para o acompanhamento dos residentes do segundo ano da residência, a fim de avaliar sua real contribuição com o desenvolvimento dos residentes.

Foram escolhidos os turnos da manhã do dia 3 de agosto e da tarde do dia 4 do mesmo mês, do ano de 2023, para a realização das atividades com os preceptores. O conteúdo apresentado nos dois dias foi o mesmo, pois se tratava de profissionais diferentes. O roteiro foi a projeção de material produzido no *Power Point*® para a realização da simulação e do estudo de caso, seguido do compartilhamento do questionário, detalhados a seguir.

O material apresentado na simulação era sobre os desafios da preceptoria. Foi distribuído o protótipo do Plano Conjunto de Aprendizagem para cada preceptor, o qual mediante as discussões apresentadas, preenchia o instrumento com suas autopercepções dos desafios diários. Após essa primeira provocação foram realizados uma explanação teórica e um estudo de caso para fixar o conteúdo. Um formulário online anônimo, desenvolvido através do *Microsoft Forms*®, foi compartilhado. Esse constituiu-se de afirmativas relacionadas à percepção do conteúdo, à implementação do instrumento e as ações educativas voltadas à preceptoria, que poderiam ser

classificadas cinco níveis, no qual o primeiro nível era correspondente ao “Discordo totalmente” e o quinto ao “Concordo plenamente” para uma apresentação de devolutiva à coordenação do programa.

**Figura 1** – Protótipo do Instrumento para a construção do Plano Conjunto de Aprendizagem

Nome do Programa de Residência Plano Conjunto de Aprendizagem Direcionado					
Nome do residente:			Campo de atuação:		
Nome do preceptor:			Nome do tutor:		
Data de elaboração:			Previsão de Conclusão:		
Necessidades de Aprendizagem	Objetivos/ Metas	Ações	Responsáveis	Prazo	Avaliação

Preceptor
Residente
Tutor

Fonte: Adaptado de Feltrin (2023)

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O campo hospitalar do programa de residência para qual esta proposta foi idealizada conta com seis preceptores, dos quais um é o proponente da ação. Todos os outros cinco participantes estiveram presentes para a atualização em um dos horários marcados, porém, dois deles foram chamados para intercorrências e não conseguiram acompanhá-la até o final. Durante toda a atividade foi estimulada a participação deles, a fim de gerar reflexão sobre os seguintes aspectos: o papel designado esperado *versus* o papel designado desempenhado, desafios e ideias para superá-los, no qual foi incluída a proposta da autora.

---

A abordagem utilizada de base, para demonstrar a aplicabilidade da proposta, foi a elaboração do próprio Plano Conjunto de Aprendizagem. Os profissionais presentes foram induzidos a uma reflexão conjunta sobre o que é ser preceptor. Estimulados por uma definição inicial, os participantes trouxeram suas próprias percepções, as quais carregavam, em sua essência, a ideia do papel de facilitador do desenvolvimento e mediador de relações e conflitos, não só com a equipe, mas, com as limitações do educando, inerentes ao exercício desta função, sempre destacando a visão de uma relação de aprendizagem horizontal.

Corroborando com esse enfoque, Martins, Araújo de Sá e Kluthcovsky (2022) destacaram que o processo de ensino-aprendizagem, em Programas de Residências em Saúde, fomenta a importância das vivências práticas no aprendizado do residente. Os locais de serviço são importantes para as trocas de saberes, construção de conhecimento e reflexão crítica, enfatizando essas características como potencialidades da modalidade de ensino.

Souza e Cordeiro (2020) imergem nesse cenário, em sua avaliação sobre a formação e trabalho do preceptor, somando à visão relacionada ao desenvolvimento técnico, também o ético e moral, nos quais os profissionais devem conduzir e proporcionar o protagonismo do educando nesse processo de aprendizagem. Para que o serviço se torne um ambiente propício ao crescimento profissional e, até mesmo, pessoal, é essencial a identificação das necessidades apresentadas pelo indivíduo, considerando sua singularidade (histórico, habilidades e dificuldades no exercício de sua função) e sua integralidade, que perpassam o profissional e o abrangem em sua completude, o que demanda uma intensificação da relação preceptor-residente e a centralização do ensino no educando (Feltrin, 2023).

No entanto, a aplicação prática desse conceito passa por diferentes obstáculos no dia a dia. Durante a atividade realizada os desafios mais evidenciados foram: a dificuldade de conciliar o tempo do exercício prático profissional com as atividades mais teóricas da preceptoria e, também, com aquelas relacionadas à criação de vínculos com perfis de residentes que demonstram mais resistência à aproximação do preceptor e a

receberem orientação. Alguns estudos apontaram que o desconhecimento e a lacuna de formação dos sujeitos envolvidos nos programas educacionais resultam na falta de comunicação e no distanciamento entre preceptores e residentes, o que acarreta prejuízos para a formação profissional dos indivíduos. Assim como indicaram como fragilidades a falta de horário protegido e a consequente sobrecarga e o sentimento de desvalorização do preceptor (Martins; Araujo de Sá; Kluthcovsky, 2022; Martins; Kluthcovsky; Borge, 2020; Souza; Cordeiro, 2020).

Destaca-se que cada participante desse estudo, foi instruído a preencher no instrumento uma fragilidade do seu próprio exercício profissional, factível de mudança, identificada em um processo de autoavaliação. Mediante a discussão em grupo, as colunas “Objetivos/metapas”, “ações”, “responsáveis”, “prazo” e “avaliação” foram sendo explicadas e preenchidas de forma a simular o período da preceptoria em que será utilizado o instrumento. Esse tipo de método também estimula a empatia do preceptor, uma vez que a sua aplicação demanda que o residente exponha sinceramente as suas fragilidades no exercício da autoavaliação direcionada pelo preceptor, o qual também deverá ser sincero em suas colocações, por vezes enxergando suas próprias limitações no processo de troca de saberes, e pronto a ouvir.

Para consolidar o conteúdo discutido e refletido, foi apresentado um resumo teórico sobre o Plano Conjunto de Aprendizagem e realizado um Estudo de Caso, o qual também permitiu identificar dúvidas.

Os três preceptores que participaram de toda a atividade deram *feedbacks* presenciais e, também, em um formulário online anônimo. A análise dos *feedbacks* permitiu avaliar que a implementação do Plano Conjunto de Aprendizagem é vista como possível no programa de residência e tem potencial para funcionar como um ambiente propício à formação de vínculos. Mas, apontou que existe a possibilidade de gerar uma sobrecarga do preceptor, devido à falta de horário protegido para a preceptoria na maioria das realidades dos núcleos profissionais. A falta de amplo conhecimento de metodologias ativas não foi identificada como um empecilho para a implementação do projeto. Destaca-se, como



---

um dos pontos mais importantes das discussões, a percepção de uma necessidade de fortalecimento da educação continuada, no próprio serviço, voltada para a preceptoria, com o objetivo de proporcionar momentos de reflexão da prática e acolhimento entre os preceptores. Necessidade também evidenciada por Martins, Kluthcovsky e Borges (2020), em uma avaliação das potencialidades e fragilidades identificadas em vários estudos, em programas de residência multiprofissionais.

Durante a construção do instrumento identificou-se a necessidade de firmar parâmetros para a definição das necessidades e metas referentes a cada residente. A melhor solução encontrada pela autora e pelos participantes da ação foi a utilização do Perfil de Competências do programa como uma base norteadora. Esse documento já foi elaborado por colegas, o que deve facilitar a adesão ao novo projeto. Do ponto de vista da coordenação, isto auxiliaria na extensão aos demais programas de residência, uma vez que o instrumento seria o mesmo, mas, com a especificidade dos perfis de competência. Desta forma, os residentes poderiam ter um acompanhamento mais adequado ao esperado, em sua área de especialização.

Diante da proposta apresentada, foi aprovada não só a sua implementação no programa dos quais os preceptores desse estudo fazem parte, mas, foi sugerido e aprovado o mesmo como projeto piloto para uma futura implementação em outros programas uni e multiprofissionais da instituição. A implementação de um instrumento que visa nortear a orientação e as áreas de fragilidade do residente em suas práticas é condizente com o observado por Mello e colaboradores (2019) em estudo que apontou a necessidade do processo avaliativo das residências considerarem as experiências vivenciadas nos cenários de prática e o crescimento profissional.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A residência multiprofissional é uma importante ferramenta para a formação de profissionais especializados em áreas prioritárias para o SUS e, portanto, uma estratégia indispensável para que se perpetue a oferta de serviços direcionados pelos princípios e

diretrizes estabelecidos por lei. Para que as residências apresentem respostas coerentes com o seu potencial é necessário que vários esforços e incentivos sejam feitos. Destaca-se, nesse trabalho, os voltados a instrumentalizar os preceptores, os quais atuam diariamente na formação desses novos especialistas. A implementação de novos métodos é importante e necessária, mas, precisa ser acompanhada de estratégias organizacionais e educacionais para viabilizá-los.

A apresentação da proposta do Plano Conjunto de Aprendizagem aos preceptores é o início da jornada da implementação do novo instrumento. É necessário que, para além dessa, seja criado um processo de qualificação e escuta dos educadores para que a inserção do instrumento tenha maior chance de sucesso e aproveitamento. Temáticas voltadas para o aprimoramento de estratégias pedagógicas e de gestão de pessoas podem vir a impactar e transformar o processo de ensino, assim como empoderar esses profissionais. Com a experiência deste estudo, destaca-se a importância de que essas ações educativas sejam realizadas em horários protegidos, para que todos consigam participar e ampliar a qualidade da sua mentoria.

## REFERÊNCIAS

ARNEMANN, C. T. et al. Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 22, n. suppl 2, p. 1635-1646, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832018000601635&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601635&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 30 ago. 2023.

BARROS, R. Revisitando Knowles e Freire: Andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], v. 44, n. 0, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022018000100465&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022018000100465&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 2 set. 2023.

BOSCOV, C. O impacto do ensino centrado no aluno no processo de aprendizado. **RAGC**, [s. l.], v. 8, n. 36, 2020. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2155>. Acesso em: 2 set. 2023.

BRASIL, M. da E. **Portaria Interministerial nº1077, de 12 de novembro de 2009**. 13 nov. 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/degex/legislacao/2018-e-antes/2009/portaria-n-1077-12-novembro-2009.pdf/view>. Acesso em: 26 ago. 2023.

BRASIL, M. da E.; Secretaria de Ensino Superior; Comissão Nacional de Residência Multiprofissional. **Resolução nº 5, de 7 de novembro de 2019**. 13 nov. 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/247-programas-e-aco-es-1921564125/residencia-medica-2137156164/12500-legislacao-especifica>. Acesso em: 28 ago. 2023.

FELTRIN, A. F. S. **Ensino Centrado no Residente/educando**. Porto Alegre: PROADI/HMV, Especialização em Preceptoría Multiprofissional na Área da Saúde, 2023. Curso EAD.

MARTINS, J. C.; ARAUJO DE SÁ, L. M.; KLUTHCOVSKY, A. C. G. O ensino-aprendizagem nas residências em saúde: uma revisão sistemática. **Ciência ET Praxis**, [s. l.], v. 15, n. 29, p. 73–87, 2022. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/praxys/article/view/6440>. Acesso em: 20 set. 2023.

MARTINS, J. C.; KLUTHCOVSKY, A. C. G.; BORGE, P. K. de O. Potencialidades e fragilidades: uma análise das pesquisas sobre residência multiprofissional em saúde. **Perspectivas em diálogo**, [s. l.], v. 7, n. 15, p. 40–55, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/index>. Acesso em: 16 set. 2023.

MELLO, A. de L. *et al.* Fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde: revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, [s. l.], v. 44, n. 2, 2019. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1176>. Acesso em: 27 set. 2023.

SILVA, L. B. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. **Revista Katálysis**, [s. l.], v. 21, n. 1, p. 200-209, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-49802018000100200&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802018000100200&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 26 ago. 2023.

SOUZA, M. D. G. G.; CORDEIRO, B. C. Formação e trabalho do preceptor no Ensino e na Saúde: revisão integrativa. **Debates em Educação**, [s. l.], v. 12, n. 26, p. 83, 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7548>. Acesso em: 20 set. 2023

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

### 1 – Raquel Soares Moreira

Biomédica, Mestranda em Ciências da Saúde, em preceptoría multiprofissional na área da Saúde, Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento

<https://orcid.org/0000-0001-6274-0440> • [raquels.moreira@hotmail.com](mailto:raquels.moreira@hotmail.com)

Contribuição: Conceituação, investigação, recursos, escrita (primeira redação, revisão e edição)

### 2 – Lagerson Mauad Freitas

Graduado em Enfermagem e em Ciências Sociais, em preceptoría multiprofissional na área da Saúde, Doutor no Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais, Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento

<https://orcid.org/0000-0001-7195-9380> • [lagersonmauad@gmail.com](mailto:lagersonmauad@gmail.com)

Contribuição: Supervisão e escrita (revisão e edição)